

DESSOMA SINCRONOGÊNICA (ASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *dessoma sincronogênica* é o descarte singular do corpo físico pela conscin, homem ou mulher, passível de deflagrar sincronidades perceptíveis pelos compassageiros evolutivos, familiares, cuidadores ou assistentes, em período de tempo anterior, concomitante ou posterior à ocorrência libertadora.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *descartar* é constituído pela preposição *des*, do idioma Latim, *de*, “de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; em função de; acerca de; contra”, e pelo elemento de composição *cart*, igualmente do idioma Latim, *charta*, e este do idioma Grego, *khártés*, “folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos”. Surgiu no Século XVI. O primeiro elemento de composição *soma* vem também do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”. Apareceu no Século XIX. O termo *síncrono* deriva do idioma Latim Tardio, *synchronus*, e este do idioma Grego, *súgkhronos*, “contemporâneo”, constituído pelo prefixo *sún*, “juntamente; ao mesmo tempo; além disso; com; do lado de, em favor de; de acordo com; por meio de”, e pelo elemento de composição *khrónos*, “tempo”. Surgiu no Século XVIII. A palavra sincronicidade apareceu no Século XX. O segundo elemento de composição *genia* procede igualmente do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”.

Sinonimologia: 1. Sincronização fatuística e parafatuística dessomática. 2. Dessoma desencadeadora de ocorrências interrelacionadas.

Neologia. As 3 expressões compostas *dessoma sincronogênica*, *dessoma sincronogênica autassistencial* e *dessoma sincronogênica heterassistencial* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

Antonimologia: 1. Eventos ordinários no processo de descarte do soma. 2. Entrosamento rotineiro dos acontecimentos.

Estrangeirismologia: o *patchwork* de informações multidimensionais.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à associação dos fatos e parafatos.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Sincronicidade: assistência hipersofisticada. Sincronizamo-nos às sincronidades.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Concausas.** Tudo no Cosmos ocorre a partir de concausas, ou seja, com a acumulação de sincronias ou **sincronicidades**. A confluência ou convergência das realidades afins expande a potencialização dos acontecimentos. Você, em si, é uma eterna concausa, jamais vive ou age sozinho, isoladamente. Somos sempre coparticipantes dos fluxos das vivificações do Cosmos. Se você começar a entender tal princípio, vai compreender o resto das minúcias da própria vida”.

2. “**Sincronicidade.** A sincronicidade é horizontal ou presente. A prospectiva é vertical ou futura. A **concausa** é a manifestação geratriz”. “Toda sincronicidade indica algum tipo de *rapport*. O que importa no caso é a **qualificação cosmoética do rapport**”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da conscin dessomante desencadeador das sincronidades; a interassistencialidade presente no holopensene pessoal do cuidador; os fluxopensenes; a fluxopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os parapensenes; a parapensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os xenopensenes esclarecedores; a xenopensenedade; os analiticopensenes; a analiticopensenedade; os pensenes

atladados às parassincronicidades; a pensenidade atilada; os pensenes tarísticos; a pensenidade tarística; o materpensene do dessorante impresso nos eventos; a percepção por meio dos pensenes analíticos lúcidos na interconexão fenomênica e parafenomênica; a pensenidade detalhista na contextualização dos eventos; o holopensene assistencial e sutil das conscins e consciexes amparadoras no contexto teático da Dessomatologia.

Fatologia: a assistência hipersofisticada aos envolvidos no processo dessorático em andamento; o desencadeamento dos fatos por meio do *rapport* estabelecido consoante a qualificação cosmoética do dessorante; o temperamento da pré-consciex imprimindo a linha das sincroniidades; a intenção amparológica interligando os acontecimentos; a convergência de interesses assistenciais dos amparadores intra e extrafísicos segundo o mérito pessoal da conscin protagonista; a desativação do corpo físico anunciada a partir das indicações extraídas das sincroniidades; a ocorrência complexa de fenômenos aparentemente isolados; as conexões de fenômenos multidimensionais anteriores e posteriores ao evento de descarte do soma; as ligações escrachadas e indiscutíveis dos acontecimentos; as ocorrências indicadoras do desapego das bem-querenças; os eventos relacionados às pessoas-chave na remissão dos receios do dessorante; os achados necessários para as ações legais; as fotos e mimos estabelecendo *rapport* com as afeições da conscin pré-dessorante; as dúvidas sendo sanadas em intervenções aparentemente desconexas; as visitas inusitadas de familiares distantes; os acertos grupocármicos em série; a doença podendo ser motivo de reciclagem concomitante do assistido e dos assistentes; a data da dessoroma passível de revelar sincroniidades numéricas; os artefatos encontrados aleatoriamente evocando características positivas do dessorante aliviando o momento tenso; as lembranças traforistas rememorando à conscin fragilizada a essência autoconsciencial; os dividendos compartilhados da assistencialidade vivenciada; as conjugações fatuísticas portadoras do melhor para a conscin em estágio de vida intrafísica terminal; as ocorrências possibilitando visão ampla do evento e, por hipótese, preparando a conscin para o retorno à paraprocedência pessoal; as evidências de o descarte somático estar no fluxo sincrônico e cosmoético do Cosmos.

Parafatologia: a dessoroma sincronogênica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a descoincidência prolongada dos veículos de manifestação aproximando o enfermo da paraprocedência pessoal; os parafenômenos interassistenciais desencadeados pela retomada vigorosa de retrotrafores pela conscin dessorante; o incremento das energias conscienciais (ECs); as concausas extrafísicas nos bastidores dos parafenômenos sinérgicos dessoráticos; a plasmagem de realidades organizadas pelos amparadores extrafísicos; os parafatos do processo de descarte do soma indicando a iminente dessoroma; a clariaudiência orientadora das condutas necessárias; a sinalética energética e parapsíquica pessoal confirmadora das intuições e parapercepções esclarecedoras; os *insights* sobre as ações urgentes a serem feitas e as possíveis soluções; o teleguiamento na organização dos pertences do dessorante; o parassensoriamento do presente e do passado da conscin estimulado por pequenos achados; a defasagem energética dos familiares e cuidadores decorrente do acoplamento com o agonizante; a chegada e movimentação de consciexes na paracirurgia solicitada à conscin enferma; os parafenômenos de efeito físico (sons, queda de objetos e queima de aparelhos elétricos); a projeção com familiares possivelmente atuando enquanto dessoromáticos; a rede de tenepepistas exteriorizando as melhores energias; os retrocons em determinada área do conhecimento reunindo contatos do passado no comitê de recepção extrafísica; a convergência das parapercepções pelas conscins parapsíquicas quanto ao acompanhamento à recém-consciex; as energias gravitantes dissipadas, por hipótese, sincrônicas ao encaminhamento da consciex; as sincroniidades pós-dessoroma revelando o gabarito evolutivo da recém-consciex; a onda multidimensional de ocorrências parassincrônicas desencadeada pela dessoroma do Ser Serenão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intenção-rapport-eventos*; o *sinergismo histórico de vida pessoal–força energética*; o *sinergismo hiperacuidade–sincronicidades assistenciais*.

Principiologia: o *princípio interassistencial da comunicação sutil*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio holocármico da meritocracia cosmoética*; o processo dessormático consoante o *princípio “aconteça o melhor para todos”* em termos serioxológicos; o *princípio da inalienabilidade holobiográfica*.

Codigologia: o *código de ética pessoal* da consciência dessormante evidenciado no teor dos acontecimentos interligados; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* dos assistentes.

Teoriologia: a *teoria da sincronicidade*; a *teoria do holossoma*; a *teoria das energias gravitantes*; a *teoria da oportunidade evolutiva* configurada em ambiente de alta demanda de esforços físicos, energéticos e emocionais; a *teoria da Multitraduciologia*; a *teoria da complexidade da consciência*; a *teoria da vivência multidimensional da consciência*.

Tecnologia: a *técnica da exteriorização de ectoplasma*; as *técnicas projetivas*; a *técnica da omnileitura*.

Voluntariologia: a assistência não prevista de voluntários atuantes nas atividades similares às praticadas pela conscin dessormante; o *voluntariado conscienciológico anônimo dos dessormaticistas*.

Laboratoriologia: as fases do período dessormático enquanto *laboratório consciencial*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dessomatologia*.

Efeitologia: o *efeito das evocações*; o *efeito da confluência dos fatos e parafatos proporcionando segurança na tomada de decisões ou escolhas*; o *efeito das percepções conjuntas dos assistentes na expansão do significado das ocorrências*; o *efeito das repercussões energéticas na confirmação dos parassinais simultâneos percebidos*.

Neossinapsologia: a recuperação de parassinapses quanto ao fluxo da vida multiexistencial e multidimensional.

Ciclologia: o critério de complementaridade no *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; as convergências acumuladas e sinérgicas do *ciclo dessormático*; o *ciclo das sincronicidades percebidas e / ou desencadeadas pelo sensitivo ectoplasma*.

Enumerologia: a *sincronicidade libertadora dos medos e incertezas*; a *sincronicidade tranquilizadora quanto à rede amparológica*; a *sincronicidade organizadora da assistência intrafísica*; a *sincronicidade propiciadora do descarte do soma*; a *sincronicidade receptiva do dessormado ao neambiente*; a *sincronicidade reintegradora da consciex à equipex*; a *sincronicidade reavivadora da essência consciencial da consciex*.

Binomiologia: o *binômio fenômenos multifatoriais–significado potencial associado*; o *binômio significado implícito–significado explícito* dos eventos conectados.

Interaciologia: a *interação afluxo das evocações–afluxo dos sinergismos*; a *interação fatuística-parafatuística* no contexto da dessorma.

Crescendologia: o *crescendo sincronicidade-polissincronicidade*; o *crescendo parapsiquismo–proatividade* na promoção dos eventos interligados.

Trinomiologia: o *trinômio sincronicidade-taquiritmia-cosmoética*.

Polinomiologia: o *polinômio ação-momento-companhia-conteúdo*; o *polinômio pensares-ressonâncias-reverberações-traduições*; as múltiplas modalidades de sincronismos consoantes os elementos do *polinômio arquivos-fotos-notícias-números-signos-símbolos* acessados consoante a necessidade do momento.

Antagonismologia: o *antagonismo coincidências vulgares e fatalidades / parafenômenos da sincronicidade e parassincronicidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin dessormante assistida poder ser o fulcro desencadeador de sincronicidades favorecedoras aos assistentes*; o *paradoxo de a fenomenalidade complexa poder ser desencadeada pela conscin com pouquíssima energia e lucidez intrafísica*; o *paradoxo de a atenção meticulosa a única vivência poder ser a base das conexões multidimen-*

sionais; o paradoxo de a observação dos detalhes das ocorrências sincrônicas mínimas poder oferecer a cosmovisão das sincronidades parapsíquicas máximas.

Politicologia: a meritocracia; a amparocracia; a política de contribuição crítica e lúcida aos sobreforços do dessorante; a política adquirida e / ou consolidada antes do descarte do soma; a conscienciocracia.

Legislogia: *as leis das probabilidades; as leis derivadas do fluxo cósmico; a lei da causalidade; a lei de causa e efeito.*

Filiologia: a conscienciografia; a paraperceptiografia; a evolucionografia; a cienciografia.

Fobiologia: o desvanecimento da tanatofobia.

Sindromologia: a *síndrome da banalização parapsíquica.*

Maniologia: a mania de associar a capacidade energética a força física.

Mitologia: a desconstrução do *mito das coincidências aleatórias.*

Holotecologia: a *cronoteca; a correlacionoteca; a encicloteca; a parapsicoteca; a evolucionoteca; a intrafiscoteca; a convivioteca.*

Interdisciplinologia: a Assistenciologia; a Dessomatologia; a Sincronologia; a Holosomatologia; a Voliciologia; a Descrenciologia; a Experimentologia; a Laboratoriologia; a Paraperceptiologia; a Coerenciologia; a Amparologia; a Intermisiologia; a Paraprocedenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência ressomada; a recém-consciex; a conscin evoluciente; os familiares dessorados; a equipex especializada em Dessomatologia; a rede de amparadores intra e extrafísicos; os parentes; a vizinhança; o ser energeticamente potente; o ser assistencial.

Masculinologia: o pré-dessorante; o dessorante; o dessorantista; o tutor; o cuidador; o ectoplasta; o paraperceptivo; o perspicaz; o pragmático; o técnico; o homem de ação.

Femininologia: a pré-dessorante; a dessorante; a dessorantista; a tutora; a cuidadora; a ectoplasta; a paraperceptiva; a perspicaz; a pragmática; a técnica; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens multiexistentialis; o Homo sapiens dessoranticus; o Homo sapiens lider; o Homo sapiens ectopicus; o Homo sapiens signatus; o Homo sapiens attentus; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens assistentialis.*

V. Argumentologia

Exemplologia: dessoroma sincronogênica *autassistencial* = a conectividade de eventos facilitadores do desapego do próprio corpo e da vivência intrafísica; dessoroma sincronogênica *heterassistencial* = os eventos interrelacionados esclarecedores do processo aos familiares, amigos e cuidadores.

Culturologia: a *cultura da interassistência multidimensional; a cultura da Paraperceptiologia; a cultura adquirida na retrovida recente; a cultura do armazenamento lúcido dos aprendizados intrafísicos no paracérebro.*

História. Estima-se ter iniciado entre 3000 e 2000 a.e.c. os primeiros estudos sistemáticos dos *ciclos cósmicos* ou sincronidades.

Antidesperdiologia. O reconhecimento das sincronidades depende da capacidade perceptiva da conscin participante do processo, sendo fator otimizador para o estabelecimento das associações e dos significados o conhecimento do dessorante. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 17 variáveis visando o máximo aproveitamento das interligações fatuísticas e parafatuísticas:

01. **Abertismo:** a flexibilização pensênica e cognitiva para a ampliação das percepções a respeito das realidades do contexto vivenciado.

02. **Acurácia:** a atenção aos detalhes considerando desde as ocorrências mais aparentes até as mais sutis para obter a cosmovisão.

03. **Amparo:** a confiança de as interjunções se configurarem em prol do melhor em termos serioxológicos.

04. **Autodesassédio:** a autopreparação para aproveitar as interconexões amparadas e desconsiderar sem receio as assediadas.

05. **Circunstância:** a observação, análise e constatação contextualizada predispondo a segurança íntima.

06. **Conscientização:** a compreensão de a linguagem sincronológica ser recurso auxiliar para o contato com a multidimensionalidade.

07. **Discernimento:** o equilíbrio nas associações e interpretações sem exageros ou fantasias.

08. **Energia:** o autocuidado energético criando afinizações e ressonâncias com pessoas e situações capazes de contribuir com as equipes intra e extrafísicas.

09. **Indícios:** o rastreamento dos elementos confirmatórios dos significados atribuídos.

10. **Livre arbítrio:** o reconhecimento da liberdade pessoal na tomada de decisões frente aos sinais do Cosmos.

11. **Positividade:** o emprego da *lei das afinizações pensênicas* durante a interação contribuindo para o apaziguamento dos envolvidos.

12. **Profilaxia:** a percepção do parafenômeno enquanto subsídio para a tomada de decisões evitando erros dispensáveis e aumento da probabilidade de acertos.

13. **Reações:** o sobrepairamento das emoções para bem captar as mensagens implícitas.

14. **Registros:** a picotagem dos fatos para embasamento da reilinearidade autopensênica.

15. **Retificação:** a confirmação das melhores condutas e decisões quanto ao futuro.

16. **Revisitação:** a leitura das anotações permitindo-se a reinterpretção expansiva.

17. **Solicitude:** o compartilhamento da experiência, escuta ativa e contribuições personalizadas disponibilizando-se para a ampliação da visão dos acontecimentos nas interações.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a dessoma sincronogênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto pré-dessomático:** Dessomatologia; Homeostático.

02. **Agente confluencial:** Confluenciologia; Neutro.

03. **Binômio detalhismo-parapsiquismo:** Autoparapercepciologia; Homeostático.

04. **Conexão interdimensional:** Conexologia; Neutro.

05. **Dessoma natural:** Dessomatologia; Homeostático.

06. **Dessomática:** Dessomatologia; Neutro.

07. **Dessomatorium:** Extrafisiologia; Neutro.

08. **Interconexão parafatuística:** Parassincronologia; Neutro.

09. **Kit dessoma:** Intrafisiologia; Neutro.

10. **Parassincronicidade:** Parassincronologia; Neutro.

11. **Sincronicidade:** Cosmoconscienciologia; Neutro.

12. **Sincronicidade elucidativa:** Sincronologia; Homeostático.

13. **Subsunção sincronológica:** Sincronologia; Homeostático.

14. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.

15. **Taxologia das sincronicidades:** Multissincronologia; Neutro.

POR HIPÓTESE, O DESSOMANTE E O AMPARADOR PODEM DESENCADear FENÔMENOS E PARAFENÔMENOS SINCRONIZADOS COERENTES COM O MATERPENSENE PESSOAL DA CONSCIN EXPRESSO NA ATUAL RESSOMA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica as ligações multidimensionais “juntando as pontas” das parapercepções, a partir das interconexões com o dessomante? Qual o nível de lucidez pessoal para captar e usufruir dos benefícios de tal fenômeno?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 220.

2. **Idem;** *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; organizadora Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 *facebook*; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 599.

3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 464 e 1.835.

E. P. I.